

# 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise do design dos livros de bolso voltados à literatura infanto-juvenil e publicados no cenário nacional nos últimos 10 anos. Nosso objetivo é compreender os processos produtivos e o papel mediador do design desses objetos, considerando que este é apenas um possível olhar sobre o tema abordado.

O envolvimento do pesquisador com seu tema de pesquisa é uma das maneiras de apresentá-la e justificá-la aos seus leitores. Meus questionamentos acerca da relação entre leitura e suporte de textos sempre estiveram presentes em minha formação. Com relação aos livros de bolso, objetos de estudo desta dissertação, posso afirmar que foram responsáveis pela aquisição do gosto da leitura ainda durante a minha adolescência, principalmente devido a seu preço reduzido, se comparado aos livros publicados em outros formatos.

Consigo me lembrar do primeiro livro lido no formato de bolso e das sensações que sua leitura provocou-me naquela época. Em 2005, durante o primeiro ano de minha primeira graduação na Universidade Federal do Rio Grande (História), com 17 anos, foi-me recomendada a leitura das obras *Ilíada* e *Odisseia* para a realização de um trabalho para a disciplina de História Antiga. Na época, a maioria dos alunos, inclusive eu, seguiu o conselho de um professor e comprou as obras em formato de bolso publicadas por uma determinada editora. Lembro bem da capa do livro e dos comentários maldosos dos colegas sobre ela, das páginas internas com papel branco, com o número das páginas invadindo os blocos de texto, e do fato de que não conseguia encontrar nenhum tipo de prazer naquela leitura. Além disso, recordo do fato de que eu não costumava a expor aqueles dois livros na minha estante e ainda que eles foram descartados sem nenhum tipo de apego à sua materialidade.

Depois disso, fui conhecendo outras coleções de livros de bolso e minha relação com este suporte foi se modificando, passei a ler mais e comecei a perceber os livros de bolso não somente dentro de uma visão comparativa em relação a livros de outros formatos, mas sim como algo diferente, que poderia me proporcionar novas experiências de leitura.

Em 2009, iniciei minha segunda graduação em Design Gráfico, na Universidade Federal de Pelotas. Sempre tive certo encanto pela área do Design Editorial, pois acreditava que encontraria nela soluções para questionamentos presentes desde minha primeira graduação. Em 2011, desenvolvi um projeto gráfico para a disciplina de design editorial que visava à criação de capa e miolo em formato de livro de bolso para o filme *Os Passáros*, dirigido por Alfred Hitchcock. Essa atividade deu origem ao trabalho de conclusão de curso intitulado *De Levar no Bolso: Os Hábitos de Leitura e o redesign de uma coleção de baixo custo*, focado em sete obras de Dostoiévski publicadas pela editora gaúcha L&PM Pocket. No entanto, sentia que precisava adquirir um novo olhar além dos aspectos gráfico-formais presentes nos trabalhos de graduação e decidi que seria o momento de entrar para o curso de mestrado em Design da PUC-Rio.

A partir de minha inserção ao LINC, Laboratório Linguagem, Interação e Construção de sentidos/Design da PUC-Rio, percebi que meu trabalho se insere dentro de uma visão de mundo que privilegia o diálogo. É valorizando este diálogo que a partir deste momento, será utilizada a primeira pessoa do plural para o desenvolvimento da pesquisa.

A construção desta pesquisa começou através da constatação da necessidade de ampliar os estudos envolvendo o design editorial dos livros de bolso, objeto ainda pouco estudado por pesquisadores brasileiros. Uma parte dos trabalhos envolvendo os livros de bolso volta-se ao design editorial, tendo como foco a elaboração de alternativas para a configuração visual de um novo objeto com a finalidade de atrair novos consumidores. Outra parte destes trabalhos é constituída por uma perspectiva de análise histórica, em que a produção de uma editora e suas características são abordadas dentro de determinado contexto histórico. Com relação aos estudos sobre os hábitos de leitura, nota-se que este é abordado majoritariamente quando se considera o corpus do texto, desconsiderando o livro como mídia construtora de experiências e significados.

Assim, estabelecemos como recorte de análise livros de bolso voltados ao gênero da literatura infanto-juvenil. Este recorte ocorreu em virtude da nossa percepção de que os livros de bolso se configuram como agentes legitimadores de determinados textos considerados relevantes para a construção de novos leitores. Também acreditamos que o design, especialmente através do projeto gráfico desses livros, exerce papel fundamental na mediação da leitura e orienta as maneiras como os leitores se relacionam com tais textos, podendo potencializar uma maior adesão ao gênero da literatura infanto-juvenil.

Acreditamos, portanto, que esta pesquisa poderá vir a contribuir para a minimização de uma percepção limitada sobre o livro de bolso, afastando tais publicações da imagem de objeto descartável, de baixa qualidade material ou de planejamento gráfico inferior, fruto de uma visão comparativa que não considera as especificidades desse formato editorial e que, em decorrência disso, desencoraja um olhar inovador sobre suas possibilidades de interação com o leitor baseadas na relação forma-conteúdo.

Entendemos que vivemos em uma sociedade dinâmica, com intensas modificações nas relações estabelecidas entre os sujeitos e os objetos. A compreensão da maneira como o design dos livros de bolso é apresentado ao público jovem deve considerar também os processos de virtualização da mídia do livro na contemporaneidade. Se os agentes produtores dos livros de bolso pretendem, através da seleção de textos considerados clássicos, aproximar-se dos jovens, o design desses livros também deve aproximar-se deles através do entendimento de questões referentes à sociedade em que vivemos e, em especial, das formas de fruição da leitura por eles valorizadas. Por essa perspectiva, enfatizamos que são geradas diferentes possibilidades de modificação das relações estabelecidas entre texto e leitor e, conseqüentemente, das produções de sentido atreladas ao objeto.

Em suma, a inserção de novos tipos de mídia pode possibilitar a geração de novas expectativas aos leitores dos livros de bolso, que podem, por sua vez, aceitar ou rejeitar este objeto como potencializador de suas experiências literárias. Sustentamos estas indagações no **pressuposto** de que o design para o livro de bolso requer um projeto gráfico que permita ao leitor diferenciá-lo dos demais formatos e que, por si só, gere expectativas específicas por parte do leitor. Assim, acreditamos que o design para o livro de bolso, através das escolhas projetuais,

faz uso das expectativas preexistentes acerca do formato específico para manter uma visão de projeto ou para antecipar novas experiências de leitura a um determinado público leitor.

Também dialogamos com a obra de Goulemot (1999) e consideramos que o formato editorial e o projeto gráfico característicos dos livros de bolso participam da construção dos protocolos e hábitos de leitura assumidos pelos leitores, e, conseqüentemente, dos significados conquistados no ato da leitura, pois dialogam com bibliotecas (repertórios culturais), histórias (míticas inclusive) e fisiologias visuais preexistentes que são “ressignificadas” (confirmadas ou não) pelos leitores no ato da leitura.

Desse modo, tendo em vista as especificidades dos livros de bolso e a necessidade da realização de um estudo que considere os seus lugares sociais na contemporaneidade e a sua aproximação dos jovens leitores, as **questões norteadoras** de nossa pesquisa se sustentam nas seguintes perguntas: Quais são as visões projetuais engendradas aos livros de bolso? Como o design participa da mediação da leitura de um público jovem através de suas publicações voltadas ao gênero da literatura infanto-juvenil?

A pesquisa aqui desenvolvida busca como **objetivo geral** o informar as visões projetuais que acompanham os livros de bolso pertencentes ao gênero da literatura infanto-juvenil contemplando os processos de produção e de mediação exercidos pelo design. Para alcançar tal intento, buscamos primeiramente compreender as maneiras como o design orienta a produção de sentido dos jovens leitores e seu papel de mediador da leitura, através de levantamento bibliográfico e reflexão com base nos conceitos elaborados pelos autores abordados. Além disso, em uma tentativa de conceituar esses objetos, traçamos um breve histórico das publicações analisadas, entender os lugares sociais ocupados pelos livros de bolso na contemporaneidade. Como metodologia para atingir este objetivo, optamos pela realização de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário e visita de campo. O segundo objetivo dessa pesquisa consiste no entendimento dos processos produtivos do design, visando compreender como o design dos livros de bolso é configurado na contemporaneidade e como ele é disponibilizado aos jovens leitores. As reflexões sobre este formato editorial e o estudo do projeto gráfico dos livros selecionados e estabelecimento de categorias para análise auxiliarão no desdobramento desse objetivo. Finalmente, através da articulação dos conceitos

desenvolvidos na pesquisa, buscamos promover uma reflexão sobre os processos produtivos e mediativos exercidos pelo design, auxiliando no desenvolvimento de futuros projetos editoriais.

Nosso estudo é baseado na diferenciação dos três tipos de pesquisa relacionados ao Design, cunhados por Findeli (2008) e Jonas (2006, 2007, 2010), e elaborados a partir da tipologia desenvolvida por Frayling (1993), disponível na dissertação de Tabak (TABAK, FARBIARZ, 2012, p. 30-31). Estes três tipos de pesquisa são diferenciados a partir do seu envolvimento com o campo do design. A pesquisa **para** Design visa informar aspectos relacionados à prática do Design, a partir dos saberes produzidos pelo próprio campo ou por outras áreas consideradas semelhantes. Já a pesquisa **sobre** o Design prioriza o estudo e análise dos elementos oriundos das atividades práticas do Design ou envolvidos com elas. Finalmente, a pesquisa **através** do Design utiliza visão e compreensão adquiridas pelo campo para maior desenvolvimento do conhecimento científico.

Assim, nossa pesquisa é **para** o Design, pois busca informar os aspectos e as práticas projetuais relacionadas ao design dos livros de bolso pertencentes ao gênero de literatura infanto-juvenil. Também é considerada pesquisa **sobre** o Design, pois busca analisar como os elementos do design estão disponibilizados nestes objetos de estudo. Além disso, é uma pesquisa **através** do design, pois o compreende como agente participante da construção de sentidos e mediador da leitura.

A presente pesquisa se divide em seis capítulos. Na introdução, as considerações iniciais relacionadas ao tema e à justificativa do estudo são apresentadas. Também demonstramos os pressupostos, as questões norteadoras e, finalmente, nossos objetivos.

No segundo capítulo, intitulado *A Construção da Pesquisa*, demonstraremos as opções metodológicas adotadas e justificaremos suas escolhas para a realização do estudo. Neste capítulo, apresentaremos nosso referencial teórico, o qual norteia a pesquisa e os dados obtidos através do levantamento feito com grupos de leitores de livros de bolso; buscaremos, nessa etapa, entender como o design é percebido pelos leitores dessas publicações.

No terceiro capítulo, *Entendendo os livros de bolso*, discorreremos sobre a produção de sentido engendrada pelos livros de bolso. Realizaremos um breve levantamento da história dessas publicações, analisaremos como os livros de bol-

so se configuram como gênero do discurso, considerando a produção de sentido atrelada a estes e, por fim, abordaremos o design enquanto mediador entre sujeitos e objetos. Em suma, apresentaremos a discussão teórica que norteia a pesquisa.

No quarto capítulo, *Entendendo o cenário dos livros de bolso para jovens*, apresentaremos o cenário de produção da pesquisa de campo, as observações da autora e veremos como ocorreu o processo de delimitação dos objetos para a análise. Também justificaremos a relevância da escolha do cenário e sua relação com nosso objeto de pesquisa.

No quinto capítulo, nomeado *A produção editorial dos livros de bolso*, discutimos as práticas editoriais que norteiam a produção dessas publicações. Também atentaremos ao papel do designer como agente produtivo no circuito de comunicação dos livros de bolso e como mediador da leitura.

No sexto capítulo, intitulado *O projeto gráfico dos livros de bolso*, realizaremos a análise formal das publicações de livros de bolso voltadas ao gênero da literatura infanto-juvenil. Também estudaremos a questão do formato editorial e o modo como as escolhas projetuais vinculadas a estes livros participam da construção de sentido na leitura.

Em nosso último capítulo, *Refletindo sobre o design dos livros de bolso como mediador entre sujeitos e objetos e considerações finais*, discutimos sobre o papel do design enquanto fenômeno da comunicação e da linguagem nos diferentes processos de mediação. Além disso, entendendo que nosso objeto apresenta complexidade e possibilita a realização de novos estudos, apresentaremos as considerações finais e os desdobramentos possíveis para futuras pesquisas.

Abaixo, disponibilizamos um quadro-resumo da pesquisa:

Tema	O design dos livros de bolso voltados à literatura infanto-juvenil publicados no cenário nacional na contemporaneidade.
Pressuposto	O design para o livro de bolso, através das escolhas projetuais, faz uso das expectativas preexistentes acerca deste formato específico para manter uma visão de projeto ou para antecipar novas experiências de leitura a um determinado público leitor. O formato editorial e o projeto gráfico característico dos livros de bolso participam da construção dos hábitos de leitura assumidos pelos leitores, e, conseqüentemente, dos significados construídos no ato da leitura.

Questões norteadoras	<p>Quais são as visões projetuais aplicadas aos livros de bolso?</p> <p>Como o design participa da mediação da leitura de um público jovem através de suas publicações voltadas ao gênero da literatura infanto-juvenil?</p>
Objetivo geral	Informar as visões projetuais que acompanham os livros de bolso pertencentes ao gênero da literatura infanto-juvenil contemplando os processos de produção e de mediação exercidos pelo design.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as maneiras como o design orienta a produção de sentido dos jovens leitores e seu papel de mediador da leitura;</li> <li>• Entender os lugares sociais ocupados pelos livros de bolso na contemporaneidade;</li> <li>• Analisar como o design dos livros de bolso é configurado na contemporaneidade e como ele é disponibilizado aos jovens leitores;</li> <li>• Promover uma reflexão sobre os processos produtivos e mediativos exercidos pelo design dos livros de bolso, auxiliando no desenvolvimento de pesquisas futuras.</li> </ul>
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pesquisa bibliográfica e documental;</li> <li>• Aplicação de questionário e visita de campo;</li> <li>• Estabelecimento de categorias para análise e estudo do projeto gráfico dos livros selecionados;</li> <li>• Análise de determinados livros de bolso com base nas categorias criadas;</li> <li>• Articulação dos conceitos desenvolvidos na pesquisa.</li> </ul>

Tabela 1: Síntese das questões da pesquisa